



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

1

Ata da décima nona Sessão (Ordinária) realizada em 06 de abril de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos seis dias do mês de abril do ano de 2026, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Maturano e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ana Carolyn Caldeira Moura respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Ademir Ferreira Pontini, Alexsandro Riguete Recepute, Anadelso Pereira, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, Hércules Silveira, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira e Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausência não justificada do Sr. Edil Rafael Primo Turra. Havendo quórum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Léo Pindoba que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Moção de Aplausos protocolizada sob o número 1358/26, de autoria do Vereador Dr. Hércules, contendo proposição que visa homenagear ao Dr. Josimar Moreira. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolado sob o nº 1359/26, de autoria do Vereador Devacir Rabello, por meio do qual é comunicada a renúncia do Vereador Jonimar Santos à participação na Comissão do Plano Diretor Municipal (PDM) e indicada a designação do Vereador Devacir Rabello para ocupar a respectiva vaga na Comissão. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolado sob o número 1361/26, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação ao Gabinete do Prefeito referente ao Processo Seletivo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 1365/26, de autoria do Vereador Flávio Pires, contendo proposição que visa homenagear ao Sr. L.L Junior. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 1377/26, de iniciativa do Vereador Rogério Cardoso, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, ao Sr. João de Souza Freitas. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagem protocolizada sob o número 1378/26, de iniciativa do Vereador Rogério Cardoso, indicando nome para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, à Sra. Isabela Igreja Rosa da Silva. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moção de Aplausos protocolizada sob o número 1379/26, de autoria do Vereador Devanir Ferreira, contendo proposição que visa homenagear à Sr. Helena Magri Sobrinho Ambrozini (in memoriam). **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Homenagens protocolizadas sob o número 1384/26, de iniciativa do Vereador Ivan Carlini, indicando nomes para Sessão Solene de Colonização do Solo Espírito-Santense, de 23 de maio de 2026, com a concessão e entrega de Título de Cidadão Vilavelhense, à Sra. Leila Patrícia Justino De Almeida e ao Sr. Paulo Giovanni Pereira Anselmo. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos. Pela ordem**, a Vereadora Patricia Crizanto solicitou a inversão do horário dos oradores colocando-a como última oradora, o Vereador Pastor Fabiano como segundo orador e o Vereador Osvaldo Maturano como primeiro orador. **1º Orador: Vereador Osvaldo Maturano**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Alex Recepute, 2 (dois) minutos ao Vereador Ivan Carlini, 5 (cinco) minutos ao Vereador Devacir Rabello, 2 (dois) minutos ao Vereador Léo Pindoba e 3 (três) minutos à Vereadora Carol Caldeira. O Vereador **Alex Recepute** iniciou fazendo um registro considerado importante acerca da Romaria dos Cavaleiros e Amazonas, ocorrida no dia 05 de abril, destacando que o evento marcou a abertura das romarias da Festa da Penha. Parabenizou os Vereadores que contribuíram para a aprovação da lei que incluiu as comitivas e cavalgadas, especialmente a Romaria dos Cavaleiros e das Amazonas, no Calendário Municipal e também no calendário



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

2

Ata da décima nona Sessão (Ordinária) realizada em 06 de abril de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

da Mitra, organizadora da Festa da Penha. Agradeceu ao Prefeito Arnaldinho Borgo por ter sancionado e publicado a referida lei. Informou que se sentia feliz e orgulhoso por ter recebido a camisa com a identificação de "Amigo das Comitivas e Cavalgadas". Registrou, ainda, a participação efetiva e produtiva da Guarda Municipal de Vila Velha, que acompanhou o evento do início ao fim, bem como a atuação do setor de Bem-Estar Animal, na pessoa do servidor Celso, responsável por realizar a inspeção dos animais antes das romarias, a fim de verificar se estavam aptos a participar. Ao final, agradeceu e encerrou sua fala. O Vereador **Ivan Carlini** procedeu a entrega de uma Moção de Aplausos ao Sr. Lucas Apolinário Sousa Silva, em reconhecimento à sua relevante atuação comunitária no bairro Rio Marinho e na região da Grande Cobilândia, destacando-se como uma das mais jovens lideranças comunitárias do município de Vila Velha. O Vereador **Devacir Rabello** iniciou sua fala saudando todos os presentes e afirmou desejar comemorar algo que considerava muito importante. Aproveitou a presença do Sr. Rodrigo Loyola, advogado, registrando que estaria de volta à plataforma TikTok, e destacou que as redes sociais se tornaram ferramentas relevantes para os agentes políticos. Informou que, no ano de 2024, perdeu misteriosamente o acesso à sua conta no TikTok. Declarou que não seria fácil se posicionar politicamente à direita, afirmando que constantemente enfrenta processos judiciais, mencionando responder a cerca de 30 processos de naturezas diversas. Logo após, saudou a presença de diversos adolescentes no Plenário, afirmando que sua atuação na Câmara se daria em atenção a eles, e declarou que, em seu entendimento, não permitiria que houvesse erotização de crianças por parte de grupos que classificou como esquerdistas. Informou, ainda, ser o autor da lei que proíbe conteúdos audiovisuais nas escolas municipais. Relatou que recentemente pautou dois Projetos de Lei considerados importantes, entre eles o que trata do chamado banheiro unificado, com a proibição de banheiros unissex, e outro que prevê penalização para usuários de drogas. Acrescentou que, conforme sua posição, as pautas de caráter conservador sempre estariam em destaque na Câmara Municipal. Ao final, alertou para que a população de Vila Velha permanecesse atenta às manifestações políticas em curso e recomendou cautela com políticos que se apresentam como sendo de direita. Agradeceu e encerrou sua fala. O Vereador **Léo Pindoba** iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e informou que, no sábado, dia 04 de abril, ocorreu o fechamento da janela partidária para aqueles que pretendem concorrer às eleições de 2026. Ressaltou que, durante o mês de março, período em que, segundo relatou, políticos em Brasília comemoraram a derrubada do prosseguimento do relatório que tratava do que classificou como o maior roubo da história do Brasil, relacionado aos aposentados do INSS, decidiu que, neste ano, adotaria uma postura diferente, passando a falar sobre todos os candidatos que observou e analisou como boas opções para comandar o Estado do Espírito Santo. Ao final, agradeceu e encerrou sua fala. **Em aparte**, o Vereador Devacir Rabello dirigiu-se à fala do Vereador Léo Pindoba, parabenizando-o pela coragem ao mencionar a CPI dos idosos e as eleições ao Senado, apresentando como sugestão o nome de Maguinha Malta como candidata. A Vereadora **Carol Caldeira** iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e informou que realizaria algumas homenagens. Em seguida, procedeu à entrega de três Moções de Aplausos: a primeira ao Professor Mauro Mello Benvenuto Filho, pelos inestimáveis serviços prestados há mais de 25 (vinte e cinco) anos à população vilavelhense no exercício de sua atividade como Educador Físico; a segunda ao Sr. Carlos Magno Receputi de Queiroz, em reconhecimento aos projetos desenvolvidos em prol da cultura do município e também no Estado; e a terceira ao Sargento PM Valtecir Ramos, em reconhecimento aos 30 anos de relevantes serviços prestados à Polícia Militar do Estado do Espírito Santo e, conseqüentemente, à sociedade capixaba. **2º Orador: Vereador Pastor Fabiano**, saudou a todos os presentes e iniciou sua fala dirigindo-se aos Vereadores ressaltando que subia à Tribuna, mais uma vez, com a responsabilidade que lhe cabe de reverberar os anseios da população. Na sequência, solicitou a reprodução do vídeo intitulado "O grito de revolta pelos esquecidos pelo Prefeito Arnaldinho". Após a exibição, destacou que os trabalhadores retratados no vídeo são pessoas reais, e não frutos de inteligência artificial, afirmando tratar-se de mães e pais de família que sustentam seus lares. Enfatizou a situação de pais envergonhados diante da possibilidade de verem suas esposas e filhos perderem o teto por falta de condições de arcar com o aluguel. Informou que tal cenário



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

3

Ata da décima nona Sessão (Ordinária) realizada em 06 de abril de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

ocorre em um município que possui arrecadação anual de quase R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), questionando para onde estariam sendo destinados tais recursos. Indagou, ainda, como alguém poderia justificar tamanho ato de crueldade contra a população. Afirmou que o Prefeito Arnaldinho Borgo estaria humilhando o povo, especialmente os menos favorecidos, perseguindo e desrespeitando os trabalhadores, e pediu maior senso de responsabilidade por parte do Chefe do Executivo. Mencionou que a sociedade vem vivendo sob contratos emergenciais e observou que empresas que prestaram serviços ao município deixaram um rastro de problemas para funcionários e fornecedores, sem que houvesse as devidas providências. Pontuou que empresas sérias do Estado estariam se recusando a prestar serviços para a Prefeitura de Vila Velha, acrescentando que, no momento oportuno, poderá ser necessária a instalação de uma CPI nesta Casa de Leis, a fim de ouvir fornecedores que teriam se sentido lesados, citando, como exemplo, o fornecedor do consórcio de iluminação pública, que, segundo informado, teria sofrido prejuízo de aproximadamente R\$ 80.000.000,00 (oitenta milhões de reais). Prosseguindo, afirmou que o município estaria adquirindo fama de inadimplente, alertando os secretários municipais para que tivessem zelo por seus CPFs e responsabilidades funcionais, destacando que o Prefeito não hesitaria em virar as costas para seus auxiliares. Mencionou ainda a situação dos trabalhadores da empresa Rockceler, os quais estariam desiludidos pela ausência de fiscalização contratual por parte da Prefeitura. Citou também a empresa Tiel, alegando que os trabalhadores estariam há dois meses sem receber salários e sem ticket alimentação, relatando casos de pais e mães de família passando necessidade. Acrescentou que outras empresas que deixaram a área da saúde também teriam deixado pendências, como salários atrasados e depósitos de FGTS não realizados. Em seguida, afirmou que, enquanto o Prefeito e seus apoiadores viveriam na chamada "Vila Velha do futuro", com conforto e privilégios, diversos trabalhadores estariam passando fome e correndo risco de morar nas ruas. Ressaltou que sua atuação não se trata de questão pessoal, mas do cumprimento do mandato para o qual foi eleito, qual seja, defender o povo de Vila Velha, independentemente de ideologia política. Informou que, na região da Grande Cobilândia, um posto de saúde teria permanecido fechado por falta de médico, questionando se o Prefeito teria conhecimento da situação. Também indagou acerca da ausência de recursos para os trabalhadores e cobrou a presença do fiscal do contrato, bem como informações sobre o projeto aprovado por esta Casa para que os valores fossem depositados em juízo, e não repassados à empresa supostamente inadimplente. Questionou, ainda, os motivos pelos quais empresários não estariam acreditando no município para firmar contratos de prestação de serviços, declarando estranheza diante da situação. O Vereador afirmou que, enquanto pais e mães de família sofrem com a falta de pagamento, o Prefeito estaria realizando atividades recreativas e promovendo eventos festivos, enquanto faltam medicamentos nos postos de saúde e salários aos trabalhadores. Destacou que não permitirá a continuidade de tal situação e afirmou que adotará todas as medidas cabíveis na defesa do povo de Vila Velha. Dirigindo-se ao Presidente, Vereador Osvaldo Maturano, afirmou que já passou da hora de esta Casa admitir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as graves denúncias envolvendo a administração municipal, inclusive aquelas divulgadas pela imprensa. Disse que o Prefeito não está acima da lei e que, sendo agente público, deve ser investigado diante de denúncias sérias, inclusive relacionadas ao seu desenvolvimento patrimonial e financeiro, que classificou como fora da realidade. Ao final, reiterou que continuará firme na defesa do povo de Vila Velha, declarando que não recuará e que o Prefeito deverá respeitar a população. **3º Orador: Vereadora Patricia Crizanto**, iniciou cumprimentando todos os presentes e dirigindo-se ao Vereador Pastor Fabiano, consignou que foram substituídos, em menos de 60 (sessenta) dias, três Secretários de Serviços Urbanos, pasta à qual se vinculam as questões trazidas em plenário, especialmente aquelas relacionadas à falta de garantias e direitos dos trabalhadores. Destacou a situação dos trabalhadores que se encontram sem ticket alimentação, questionando como ficam ao chegarem ao supermercado sem o benefício necessário para levar alimento às suas famílias. Na sequência, indagou acerca da atuação do fiscal do contrato e ressaltou a importância de esta Casa Legislativa utilizar suas prerrogativas para convocar o Secretário competente a



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA

"Deus seja Louvado"

Ata da décima nona Sessão (Ordinária) realizada em 06 de abril de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

comparecer ao plenário, a fim de prestar esclarecimentos à população de Vila Velha acerca dos contratos em questão e sobre a rápida substituição dos secretários da pasta. Lembrou que o Poder Legislativo exerce a função de fiscal do povo e, por essa razão, deve cobrar a garantia dos direitos dos trabalhadores, destacando que o Poder Executivo Municipal também é corresponsável pela situação, inclusive no momento da realização dos processos licitatórios, quando tais critérios devem ser devidamente avaliados. Prosseguindo, informou que o tema central de sua manifestação dizia respeito às políticas públicas para as mulheres, não podendo deixar de mencionar projeto protocolado pela própria Vereadora em novembro de 2025. Afirmou que vem observando diversas ações que, segundo seu entendimento, tentam inviabilizar e descredibilizar a atuação das mulheres no âmbito institucional. Questionou aos demais Vereadores o que teria ocorrido com a solicitação formal por ela apresentada, a qual respeitou todos os trâmites legais e administrativos desta Casa, ressaltando que não aceitará ser atropelada em seu mandato, uma vez que se encontra no exercício da representação legítima da população de Vila Velha. Esclareceu que, ao acessar o sistema da Casa, por meio da busca "PDM", é possível localizar a referida solicitação, questionando o motivo de sua retirada ou de sua não participação na comissão revisora do Plano Diretor Municipal. Ressaltou que, se todos os ritos e trâmites legais foram observados, não há justificativa para a desconsideração do requerimento, afirmando não querer acreditar que, mais uma vez, estariam tentando silenciar seu mandato e sua voz. Aduziu que tal situação não se trata de mera omissão, mas de verdadeira afronta institucional, salientando que ignorar requerimento parlamentar não constitui ato discricionário, mas sim violação às prerrogativas institucionais do mandato. Acrescentou que os interesses públicos não podem ser tratados em reuniões informais, devendo ser debatidos no âmbito do Poder Legislativo Municipal, sede legítima para tais discussões. Em seguida, criticou o fato de a Câmara se apresentar como 100% digital, sem, contudo, respeitar aquilo que foi regularmente protocolado no sistema. Na qualidade de Presidente da Comissão da Mulher da Câmara, trouxe dado que envergonha o Município de Vila Velha, informando que, dentre os 78 municípios capixabas, Vila Velha ocupa a 77ª colocação em investimentos em políticas públicas e segurança para as mulheres. Disse que as mulheres representam aproximadamente metade da população e que tal dado foi extraído do Atlas da Violência contra a Mulher, motivo pelo qual considerou imprescindível trazer a informação ao plenário. Na oportunidade, apresentou material informativo, esclarecendo que não se tratava de simples panfleto, mas de dados oficiais que demonstram que o município ainda não possui atuação eficiente na proteção das mulheres. Afirmou que o Chefe do Executivo Municipal apresentou diversos projetos voltados às mulheres, mas que, após seis anos de mandato, tais ações ainda não teriam sido devidamente executadas, questionando os motivos da inércia administrativa. Defendeu a necessidade de aproximação entre as instituições e cobrou do Prefeito maior efetividade na implementação das políticas públicas. Relatou que, na região de Alvorada, existe ponto de ônibus sem qualquer iluminação, local em que meninas e mulheres aguardam transporte coletivo em situação de insegurança. Também destacou as cobranças feitas por lideranças e movimentos de enfrentamento à violência contra a mulher, especialmente na Região 5, em relação à fiscalização de terrenos baldios e lotes abandonados, os quais, segundo relatado, estariam facilitando a prática de crimes, inclusive crimes sexuais. Alertou para o aumento dos crimes sexuais no município, reafirmando que a dor do próximo deve sensibilizar o Parlamento. Na sequência, foi exibido vídeo em formato de slides com informações extraídas do Atlas e do Instituto Jones dos Santos Neves, reforçando a informação de que Vila Velha ocupa a 77ª posição em qualidade de vida para as mulheres. Destacou que tal colocação demonstra que, apesar do crescimento econômico e arrecadatário do município, ainda se trata de uma das cidades mais difíceis para uma mulher viver com dignidade. Acrescentou que diariamente chegam ao gabinete demandas relacionadas a direitos básicos, citando, entre outros, pedidos relacionados à dignidade menstrual e apontando, com base no atlas, a existência de desigualdade salarial de 31%, além da sobrecarga do trabalho doméstico suportado pelas mulheres. Registrou agradecimento ao Renato Casagrande, ao Ricardo Ferraço e à Jaqueline Moraes, destacando a contemplação do município com o programa Mulher Viva Mais, por meio do recebimento de veículo, notebooks e outros equipamentos



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

5

Ata da décima nona Sessão (Ordinária) realizada em 06 de abril de 2026.

2ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.
SESSÃO ORDINÁRIA.

destinados ao fortalecimento das políticas públicas para as mulheres. Por fim, colocou-se à disposição para contribuir com as ações necessárias, ressaltando, contudo, a necessidade de apoio por parte do Poder Executivo às solicitações apresentadas por seu gabinete. Informou que existem demandas protocoladas há aproximadamente sete meses junto às secretarias municipais sem conclusão e relatou ter recebido informações de que haveria orientação interna para não atender aos pedidos formulados por seu gabinete em razão de sua posição de oposição ao Prefeito. Rechaçou tal postura, afirmando que exercer oposição não significa ser desrespeitosa, mas cumprir o dever constitucional e político de representar a população. Finalizou asseverando que o mandato não está a serviço de interesses pessoais, mas sim da população de Vila Velha, cobrando do Prefeito que cesse quaisquer manobras destinadas a inviabilizar e deslegitimar o trabalho parlamentar. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quórum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 09 (nove) Srs. Vereadores. Não havendo quórum para deliberação da Pauta da Ordem do Dia, o Presidente suspendeu a Sessão pelo prazo regimental de 10 (dez) minutos a fim de que o quórum fosse restabelecido. Findo o prazo regimental, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem o registro biométrico para efeito de verificação de quórum, sendo registradas as presenças de 5 (cinco) Srs. Vereadores. Não havendo quórum, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão**: Processos protocolados sob os números: 4549/25, 4663/25, 664/26, 685/26 e 798/26. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador**: Vereadora Carol Caldeira. **2º Orador**: Vereador Ademir Pontini. **3º Orador**: Vereador Thiago Henker. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais**: não houve inscritos. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 18h52min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 08 de abril de 2026.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário